

SONAE COM

**RESULTADOS
CONSOLIDADOS
9M14**



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



1. Resultados Consolidados Sonaecom

Notas Introdutórias

Até 26 de agosto de 2013, a Optimus - SGPS, S.A. (Optimus) era integralmente detida pela Sonaecom, SGPS, S.A. (Sonaecom). Após a concretização da fusão entre a Optimus e a ZON - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (Zon), a Sonaecom detém, desde 27 de agosto de 2013, uma participação de 50% no capital da ZOPT, SGPS, S.A. (ZOPT) que, por sua vez, detém uma participação de 50,01% no capital da NOS, SGPS, S.A. (NOS, anterior ZON Optimus, SGPS, SA.).

A Sonaecom ajustou as suas demonstrações de resultados de 2013 numa base pro-forma, assumindo que a fusão da Optimus e da Zon ocorreu em 1 de janeiro de 2013, com alguns efeitos de consolidação na empresa veículo co-controlada. Este critério, para além de assegurar uma comparação mais simples e rigorosa entre os resultados de 2013 e 2014, encontra-se em linha com o atual método de reporte pro-forma adotado pela NOS, assim como com as expectativas do mercado.

Adicionalmente, a Sonaecom deteve, até 25 de fevereiro de 2014, uma participação direta de 7,28% no capital da NOS. Após essa data, na sequência da oferta pública de aquisição geral e voluntária de ações próprias lançada pela Sonaecom, a participação direta no capital social da NOS foi reduzida para 2,14%.

A participação direta no capital da NOS encontra-se registada como 'Investimento ao justo valor através de resultados'.

O portefólio da Sonaecom inclui, ainda, 100% das áreas de Software e Sistemas de Informação (SSI) e Público, cujos resultados são integralmente consolidados, e alguns negócios de Media, cujos resultados são consolidados através do Método de Equivalência Patrimonial.

Em 18 de julho, a Sonaecom adquiriu uma participação de 60% do capital social da S21Sec, uma multinacional com sede em Madrid, especializada em serviços e tecnologias de cyber security. Este grupo foi totalmente consolidado na divisão SSI desde agosto de 2014.

Em 30 de setembro, a subsidiária Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, S.A. vendeu à NOS - Comunicações, S.A. a totalidade do capital social da Mainroad. Na sequência desta operação, a Sonaecom ajustou as suas demonstrações de resultados de 2013 e do 1S14 numa base pro-forma, assumindo a Mainroad como uma operação descontinuada desde janeiro de 2013.

Volume de Negócios

Nos 9M14, o Volume de Negócios consolidado alcançou 90,1 milhões de euros, aumentando 3,9% face aos 9M13, ou 1,0% excluindo o contributo da S21Sec.

Este desempenho foi consequência do aumento de 17,0% das Vendas de Equipamento, que mais do que compensou a diminuição de 1,4% das Receitas de Serviço.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais ascenderam a 87,6 milhões de euros, 4,5% acima do valor registado no mesmo período de 2013. O nível de Custos com Pessoal aumentou 6,9% entre os dois períodos, principalmente devido ao número de colaboradores da S21Sec. Os Custos Comerciais aumentaram 19,3%, para 26,3 milhões de euros, impulsionados pelo aumento do Custo das Mercadorias Vendidas na SSI, em linha com a evolução das Vendas de Equipamento. Quanto aos Outros Custos Operacionais, o decréscimo é maioritariamente explicado pelo baixo nível de Provisões e de Custos de Outsourcing.

EBITDA

O EBITDA atingiu 34,0 milhões de euros, 29,8% acima do valor alcançado nos 9M13, em resultado, principalmente, das operações descontinuidas. O EBITDA do portefólio e a linha referente ao Método de Equivalência Patrimonial decresceram 14,7% e 15,4%, respectivamente. A linha referente ao MEP foi particularmente afetada pelo contributo da ZOPT que, por sua vez, depende do Resultado Líquido da NOS. No que diz respeito ao EBITDA do portefólio, este alcançou 4,8 milhões de euros.

A margem EBITDA do portefólio registou 5,3%, um valor que compara com 6,5% no mesmo período de 2013. Esta evolução é sobretudo impulsionada pelo elevado peso das Vendas de Equipamento, as quais geram menores margens, e pelo EBITDA breakeven da S21Sec.

Resultado Líquido

O EBIT da Sonaecom aumentou 36,0% quando comparado com o período homólogo, para 29,1 milhões de euros nos 9M14. Este acréscimo é maioritariamente explicado por um maior EBITDA.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor negativo de 5,9 milhões de euros nos 9M14, apesar dos dividendos recebidos no montante de 1,3 milhões de euros através da participação directa de 2,14% na NOS. O ajustamento ao justo valor da NOS, tendo por base o preço de mercado, contribuiu com um valor negativo de 8,2 milhões de euros sendo que, no mesmo período de 2013, esse ajustamento foi positivo em 9,1 milhões de euros.

O EBT da Sonaecom diminuiu para 23,2 milhões de euros sendo este decréscimo explicado pelo menor valor dos Resultados Financeiros.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se nos 23,0 milhões de euros, valor que compara com 39,9 milhões de euros obtidos nos 9M13.

CAPEX Operacional

O CAPEX Operacional do portefólio aumentou de 4,1 milhões de euros para 4,7 milhões de euros.

Estrutura de Capital

A Dívida Bruta alcançou 16,9 milhões de euros, face a 29,5 milhões de euros obtidos nos 9M13.

A Dívida Líquida totalizou um confortável valor negativo de 166,0 milhões de euros – uma posição de *cash* positiva. A Dívida Bruta inclui a Dívida Bruta total de 10,0 milhões de euros da S21Sec, na qual a Sonaecom detém uma participação de 60,0%.

1.1. NOS

TOTAL RGUs	RGUs CONVERGENTES	% Clientes 3P & 4P	Subscritores IRIS
7.445,2 milhares	1.487,7 milhares	76,6%	633,2 milhares

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	3T13	3T14	Δ 14/13	2T14	q.o.q.	9M13	9M14	Δ 14/13
DESTAQUES NOS PRO-FORMA								
Volume de Negócios	361,6	347,8	-3,8%	345,0	0,8%	1070,5	1030,1	-3,8%
EBITDA	139,9	133,4	-4,6%	133,6	-0,1%	418,3	397,0	-5,1%
Margem EBITDA (%)	38,7%	38,4%	-0,3pp	38,7%	0,2pp	39,1%	38,5%	-0,5pp
Resultado Líquido	18,4	18,8	2,0%	18,4	2,0%	76,5	62,5	-18,4%
CAPEX	61,6	86,6	40,6%	88,6	-2,3%	188,8	231,9	22,8%
EBITDA-CAPEX	78,4	46,8	-40,2%	45,0	4,1%	229,5	165,1	-28,0%
CAPEX Recorrente	60,1	68,0	13,1%	71,8	-5,3%	184,3	192,6	4,5%
EBITDA-CAPEX Recorrente	79,8	65,4	-18,0%	61,8	5,9%	234,0	204,4	-12,6%

As Receitas Operacionais da NOS registaram 1.030,1 milhões de euros nos 9M14, uma diminuição de 3,8% face ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA alcançou 397,0 milhões de euros, uma redução de 5,1% quando comparado com os 9M13.

Nos 9M14, o CAPEX Recorrente atingiu 192,6 milhões de euros, um aumento de 4,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Como consequência da evolução do EBITDA e do CAPEX, o EBITDA-CAPEX Recorrente diminuiu 12,6%.

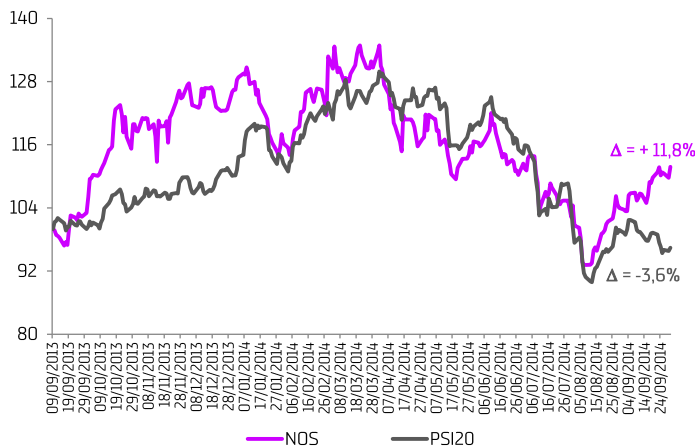
O rácio da Dívida Financeira Líquida face ao EBITDA (últimos 4 trimestres) manteve-se em 1,9x no final dos 9M14.

A maturidade média da Dívida Financeira Líquida foi significativamente alargada para 2,51 anos.

A NOS publicou os resultados dos 9M14 em 5 de novembro de 2014, disponíveis em www.nos.pt.



Desempenho bolsista



No seguimento da fusão entre a Optimus e a ZON (actualmente NOS), desde o primeiro dia de negociação em bolsa das novas ações emitidas, 9 de setembro, até 30 de setembro de 2014, a capitalização bolsista da empresa valorizou 11,8%, o que corresponde a um aumento do preço da ação de €4,27 para €4,77. No mesmo período, o PSI20, principal índice nacional, desvalorizou 3,6%.

1.2. Software e Sistemas de Informação (SSI)

Durante o 3T14, a SSI deu passos sólidos no prosseguimento da sua estratégia de gestão activa de portefólio. Depois da aposta no mercado crescente de *cyber security*, através da aquisição de uma participação de 60% do capital social da S21Sec, ocorrida em 18 de julho, a SSI vendeu 100% do capital social da Mainroad à NOS, em 30 de setembro, num contexto de crescente convergência entre as tecnologias de informação e comunicação.

Atualmente, a divisão de SSI da Sonaecom é composta por quatro empresas do sector IT/IS, focadas na expansão internacional. Após as duas últimas mudanças no portefólio, as receitas internacionais da SSI representam agora cerca de 64% das receitas totais (dados dos últimos dois meses).

A WeDo Technologies, líder mundial no mercado de *enterprise business assurance*, continuou a expandir a sua presença internacional. A Empresa, que colabora com algumas das principais empresas mundiais *blue chip* dos setores de retalho, energia e financeiro, assim como com mais de 180 operadores de telecomunicações de mais de 90 países, encerrou os 9M14 com as Receitas Internacionais a representar 75,1% do Volume de Negócios.

Focada na melhoria contínua dos seus serviços e produtos de *software*, a WeDo Technologies anunciou, em fevereiro de 2014, o lançamento do RAID:FMS 7, *software* que permite aos prestadores de serviço a gestão de ameaças de risco associados a novos produtos e serviços numa única plataforma, e está já a trabalhar no RAID 8.

De salientar ainda que, durante 2014, a empresa adquiriu novos clientes no Paquistão, Bangladesh, Malásia, Indonésia, Hungria, Marrocos, Bahrein, Omã, Madagáscar, Angola, Suíça, Alemanha, México (um dos principais retalhistas), Bolívia, EUA e Jamaica. Em Portugal, além da empresa de energia, já referida nos trimestres anteriores, a WeDo conquistou o primeiro cliente no segmento de saúde, o que reflete claramente o crescimento da empresa no mercado de *enterprise business assurance*, tanto em Portugal como no estrangeiro.

A S21Sec é uma multinacional com o seu principal escritório em Madrid, especializada em serviços e tecnologias de *cyber security* com o objetivo de proteger os activos digitais mais críticos e de elevado valor das organizações: dados, operações e imagem corporativa. Com os seus próprios produtos e plataformas, a empresa atua com um foco especial em anti-fraude e *e-crime* em vários segmentos como governo, entidades financeiras, telecomunicações, energia e outras infra-estruturas críticas.

A Saphety continua a consolidar a sua posição em soluções *purchase-to-pay*, otimização de processos de negócio e sincronização de dados de informação e multimédia para as organizações mundiais da GS1. A carteira de clientes da Saphety conta atualmente com mais de 8.100 clientes e 100.000 utilizadores em cerca de 20 países. Em 2014, a Saphety conquistou novos contratos, incluindo a Wal-Mart no México, o maior retalhista e a organização mundial; a GS1 Greece e a GS1 México, duas referências para as nossas soluções de sincronização; a Yazaki no Brasil, com a implementação do SaphetyDoc em mais de 76 fornecedores no setor automóvel; a Ford Lusitana, e a EDP em Portugal, com o SaphetyDoc. Adicionalmente, é de salientar que o mercado internacional representou 33% do total de encomendas.

No que diz respeito à Bizdirect, o Centro de Competência lançado em Viseu contou com a visita do Primeiro-Ministro Português e já entregou com sucesso alguns projetos. Este centro foi criado para dar resposta ao crescimento da procura de projetos em áreas de CRM (*customer relationship management*) e ECM (*enterprise content management*), investindo na formação de profissionais e focando-se no mercado internacional. O investimento em equipamento de IT e *software* registou também algumas melhorias, as quais permitiram à Bizdirect aumentar o seu Volume de Negócios em 23,1% nos 9M14 face ao período homólogo de 2013.

Indicadores Operacionais

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS	3T13 ^(R)	3T14	Δ14/13	2T14 ^(R)	q.o.q.	9M13 ^(R)	9M14	Δ14/13
Receitas Serviços IT/Colaborador ⁽¹⁾ ('000 euros)	31,2	24,1	-22,8%	32,2	-25,3%	101,0	86,4	-14,5%
Vendas Equipamento em % Vol. Negócios	28,0%	31,2%	3,2pp	28,3%	2,9pp	23,8%	27,9%	4,1pp
Vendas Equipamento/Colaborador ⁽²⁾ ('000 euros)	221,0	363,8	64,6%	330,3	10,1%	551,3	791,2	43,5%
EBITDA/Colaborador ('000 euros)	5,3	4,0	-23,8%	3,6	10,7%	15,3	12,0	-21,8%
Colaboradores	596	825	38,4%	621	32,9%	596	825	38,4%

(1) Excluindo colaboradores dedicados a Vendas de Equipamento; (2) Bizdirect. (R) Os valores foram reexpressos de forma a reflectirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Mainroad.

As Receitas de Serviço de IT por Colaborador atingiram 86,4 mil euros nos 9M14, 14,5% abaixo dos 9M13, devido ao efeito do crescimento de 38,4% no número de colaboradores. O rácio EBITDA por Colaborador

atingiu 12,0 mil euros, 21,8% abaixo do período homólogo de 2013, fruto da evolução do EBITDA, associado ao crescimento do número de colaboradores.

Excluindo o impacto da S21Sec, as Receitas de Serviços de IT por Colaborador e o EBITDA por Colaborador atingiriam 92,9 mil euros e 13,1 mil euros, respectivamente.

As Vendas de Equipamento como percentagem do Volume de Negócios aumentaram de 23,8% para 27,9%, entre os 9M13 e os 9M14, em virtude da evolução das Vendas de Equipamento na Bizdirect.

Indicadores Financeiros

Milhões de euros	3T13 ^(R)	3T14	Δ14/13	2T14 ^(R)	q.o.q.	9M13 ^(R)	9M14	Δ14/13
SSI CONSOLIDADO - DEM. RESULTADOS								
Volume de Negócios	24,5	28,0	14,5%	26,9	4,3%	72,4	78,4	8,3%
Receitas de Serviço	17,6	19,3	9,4%	19,3	0,0%	55,2	56,5	2,5%
Vendas de Equipamento	6,9	8,7	27,4%	7,6	14,9%	17,3	21,9	26,7%
Outras Receitas	1,5	1,3	-13,3%	0,1	-	2,0	1,5	-23,3%
Custos Operacionais	22,8	26,0	14,0%	24,7	5,2%	65,6	71,8	9,5%
Custos com Pessoal	7,7	9,3	20,8%	7,7	21,6%	23,0	24,6	7,1%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	7,1	8,6	22,0%	8,3	4,2%	17,8	22,6	27,1%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	8,0	8,0	0,2%	8,7	-8,3%	24,8	24,6	-1,0%
EBITDA	3,6	8,9	146,1%	2,4	-	9,7	14,1	44,9%
EBITDA do portefólio ⁽³⁾	3,1	3,3	5,4%	2,2	47,0%	8,9	8,2	-7,6%
Unidades descontinuadas ⁽⁴⁾	0,5	5,6	-	0,2	-	0,9	5,9	-
Margem EBITDA (%)	12,8%	11,8%	-1,0pp	8,4%	3,4pp	12,2%	10,4%	-1,8pp
CAPEX Operacional⁽⁵⁾	1,1	1,5	35,3%	1,2	26,9%	3,8	4,1	9,2%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	4,6%	5,4%	0,8pp	4,5%	1,0pp	5,2%	5,3%	0,0pp
EBITDA-CAPEX Operacional	2,0	1,8	-11,3%	1,0	69,9%	5,1	4,1	-20,1%
CAPEX Total	1,1	1,6	39,2%	0,7	119,3%	4,2	4,2	0,2%

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisão + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados na SSI; (4) Inclui o contributo da Mainroad até ao momento da sua venda; (5) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros; (R) Os valores foram reexpressos de forma a reflectirem a estrutura da Sonaecom após a venda da Mainroad.

**Volume de Negócios**

O Volume de Negócios continuou a beneficiar da expansão internacional das empresas da SSI e da sua gestão activa de portefólio, tendo crescido 8,3% entre os 9M13 e os 9M14, registando 78,4 milhões de euros. As Receitas de Serviço aumentaram 2,5%, atingindo os 56,5 milhões de euros. As Vendas de Equipamento aumentaram 26,7% entre os 9M13 e os 9M14, totalizando 21,9 milhões de euros.

O mercado de Infraestrutura de IT, onde a Bizdirect se posiciona, tem manifestado sinais de recuperação em 2014.

Excluindo os dois meses de contribuição da S21Sec, nos 9M14 o volume de negócios da SSI teria aumentado 4,8%.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais aumentaram 9,5% entre os 9M13 e os 9M14, alcançando 71,8 milhões de euros, em virtude, principalmente, do maior nível de Custos Comerciais, mas também devido a um aumento dos Custos com Pessoal. No mesmo período, os Custos Comerciais aumentaram 27,1%, para 22,6 milhões de euros, devido ao maior Custo das Mercadorias Vendidas, alinhado com as maiores Vendas de Equipamento. Os Custos com Pessoal aumentaram 7,1%, sobretudo devido à integração da S21Sec.

EBITDA

O EBITDA total aumentou 44,9%, totalmente justificado pelas operações descontinuadas.

O EBITDA do portefólio atingiu 8,2 milhões de euros nos 9M14, diminuindo 7,6% face ao mesmo período do ano anterior. Este decréscimo é explicado pelo maior nível de Vendas de Equipamentos no total do Volume de Negócios, que gera menores margens. No entanto, no 3T14, o EBITDA do portefólio aumentou 5,4% face ao 3T13. A contribuição da S21Sec, apesar de positiva, foi marginal.

Consequentemente, a margem EBITDA do portefólio situou-se nos 10,4% nos 9M14, diminuindo 1,8 p.p., mas atingindo 11,8% no 3T14.

EBITDA-CAPEX Operacional

Como consequência do menor nível do EBITDA, o EBITDA-CAPEX Operacional situou-se nos 4,1 milhões de euros, diminuindo 20,1% quando comparado com os 9M13.



2. Principais Desenvolvimentos Corporativos no 3T14

Em 18 de julho de 2014, a Sonaecom adquiriu uma participação de 60% do capital social da S21Sec, uma empresa que atua no mercado crescente de segurança de IT. A S21Sec é uma multinacional, com o principal escritório em Madrid, especializada em serviços e tecnologias de *cyber security*, com uma equipa de mais de 200 especialistas em segurança de IT e com clientes ativos em 15 países.

Em 22 de setembro de 2014, a Sonaecom anunciou que a sua subsidiária Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, S.A. ("SSI"), chegou a um acordo com a NOS - Comunicações, S.A. ("NOS"), para vender a totalidade do capital social da Mainroad - Serviços em Tecnologias da Informação, S.A. ("Mainroad"), uma empresa líder em Portugal na área de tecnologia da informação, com dois *data centers* - um no Porto e outro em Lisboa - e que oferece um conjunto completo de serviços: *business continuity, cloud computing* e *IT managed services*. A transação efectivou-se em 30 de Setembro.

3. Anexo

3.1. Demonstração de Resultados Consolidados

Milhões de euros

DEM. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3T13 ^(R)	3T14	Δ14/13	2T14 ^(R)	q.o.q.	9M13 ^(R)	9M14	Δ14/13
Volume de Negócios	28,9	31,8	9,8%	30,8	3,0%	86,8	90,1	3,9%
Receitas de Serviço	19,3	20,6	6,9%	20,8	-0,7%	61,9	61,0	-1,4%
Vendas de Equipamento	9,6	11,1	15,5%	10,0	10,9%	24,9	29,2	17,0%
Outras Receitas	1,8	1,6	-14,2%	0,4	-	2,7	2,3	-14,7%
Custos Operacionais	29,2	30,9	6,0%	30,1	2,6%	83,8	87,6	4,5%
Custos com Pessoal	10,3	11,8	15,3%	10,2	15,7%	30,4	32,5	6,9%
Custos Comerciais ⁽¹⁾	8,7	9,8	12,7%	9,6	1,7%	22,1	26,3	19,3%
Outros Custos Operacionais ⁽²⁾	10,2	9,3	-9,2%	10,3	-9,7%	31,4	28,8	-8,2%
EBITDA	7,1	22,4	-	5,1	-	26,2	34,0	29,8%
EBITDA do portefólio ⁽³⁾	1,6	2,4	51,5%	1,1	117,4%	5,6	4,8	-14,7%
MEP ⁽⁴⁾	4,5	7,3	62,9%	3,9	86,0%	19,2	16,3	-15,4%
Unidades descontinuadas ⁽⁵⁾	1,0	12,6	-	0,0	-	1,3	12,9	-
Margem EBITDA do portefólio (%)	5,5%	7,6%	2,1pp	3,6%	4,0pp	6,5%	5,3%	-1,2pp
Depreciações e Amortizações	2,0	1,7	-13,2%	1,9	-7,5%	4,7	4,8	1,9%
EBIT	5,1	20,6	-	3,2	-	21,4	29,1	36,0%
Resultados Financeiros	15,5	0,3	-97,8%	-8,5	-	21,2	-5,9	-
Proveitos Financeiros	19,4	0,7	-96,4%	0,3	122,3%	32,3	4,0	-87,7%
Custos Financeiros	3,9	0,4	-90,7%	8,8	-95,9%	11,0	9,9	-10,4%
EBT	20,6	21,0	1,6%	-5,3	-	42,7	23,2	-45,6%
Impostos	-1,1	-0,7	31,1%	0,7	-	-2,7	-0,4	86,0%
Resultado Líquido	19,6	20,3	3,4%	-4,6	-	39,9	22,8	-42,8%
Atribuível ao Grupo	19,6	20,5	4,5%	-4,6	-	39,9	23,0	-42,3%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	0,0	-0,2	-	0,0	-	0,0	-0,2	-

(1) Custos Comerciais = Custo das Mercadorias Vendidas + Custos de Marketing e Vendas; (2) Outros Custos Operacionais = Serviços Subcontratados + Despesas Gerais e Administrativas + Provisões + Outros Custos; (3) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom; (4) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na Infosystems, a participação de 45% na SIRS e a participação de 50% na ZOPT; (5) Inclui o contributo da Mainroad até ao momento da sua venda; (R) Os dados foram reexpressos, de modo a refletir, desde 1 de janeiro de 2013, a estrutura da Sonaecom após a concretização da fusão entre a Optimuse e a Zon, e após a venda da Mainroad.

3.2. Balanço Consolidado

Milhões de euros	3T13	3T14	Δ 14/13	2T14	q.o.q.	9M13	9M14	Δ 14/13
BALANÇO CONSOLIDADO								
Total Ativo Líquido	1196,2	1080,6	-9,7%	1057,3	2,2%	1196,2	1080,6	-9,7%
Ativo Não Corrente	771,3	773,1	0,2%	759,9	1,7%	771,3	773,1	0,2%
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	19,5	28,7	46,9%	21,7	32,1%	19,5	28,7	46,9%
Goodwill	29,6	29,5	-0,4%	28,6	3,2%	29,6	29,5	-0,4%
Investimentos	716,6	707,6	-1,3%	703,6	0,6%	716,6	707,6	-1,3%
Impostos Diferidos Ativos	5,5	7,1	27,7%	5,9	20,0%	5,5	7,1	27,7%
Outros	0,0	0,3	-	0,0	-	0,0	0,3	-
Ativo Corrente	424,9	307,5	-27,6%	297,5	3,4%	424,9	307,5	-27,6%
Clientes	29,6	39,4	33,1%	42,3	-6,7%	29,6	39,4	33,1%
Liquidez	197,8	182,9	-7,6%	174,6	4,7%	197,8	182,9	-7,6%
Outros	197,5	85,2	-56,8%	80,6	5,7%	197,5	85,2	-56,8%
Capital Próprio	1103,6	1004,3	-9,0%	978,7	2,6%	1103,6	1004,3	-9,0%
Atribuível ao Grupo	1103,3	1004,4	-9,0%	978,5	2,6%	1103,3	1004,4	-9,0%
Interesses Sem Controlo	0,3	-0,1	-	0,2	-	0,3	-0,1	-
Total Passivo	92,6	76,4	-17,5%	78,6	-2,9%	92,6	76,4	-17,5%
Passivo Não Corrente	31,3	18,4	-41,4%	8,9	106,3%	31,3	18,4	-41,4%
Empréstimos Bancários	25,7	8,5	-66,9%	4,4	94,5%	25,7	8,5	-66,9%
Provisões para Outros Riscos e Encargos	4,3	3,0	-30,2%	3,1	-3,3%	4,3	3,0	-30,2%
Outros	1,4	6,9	-	1,4	-	1,4	6,9	-
Passivo Corrente	61,2	58,0	-5,3%	69,7	-16,8%	61,2	58,0	-5,3%
Empréstimos	3,7	2,0	-46,3%	12,7	-84,5%	3,7	2,0	-46,3%
Fornecedores	18,1	21,5	19,0%	24,8	-13,5%	18,1	21,5	19,0%
Outros	39,5	34,5	-12,6%	32,2	7,2%	39,5	34,5	-12,6%
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	1,3	1,9	45,5%	1,3	43,0%	4,1	4,7	13,5%
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	4,4%	5,8%	1,4pp	4,2%	1,6pp	4,8%	5,2%	0,4pp
CAPEX Total	1,3	1,9	51,6%	4,2	-54,5%	4,6	10,3	125,4%
EBITDA-CAPEX Operacional	0,3	0,6	75,1%	-0,2	-	1,5	0,1	-92,8%
Dívida Bruta	29,5	16,9	-42,7%	17,6	-3,8%	29,5	16,9	-42,7%
Dívida Líquida	-168,3	-166,0	1,4%	-157,0	-5,7%	-168,3	-166,0	1,4%

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

3.3. CF Alavancado

Milhões de euros	3T13 ^(R)	3T14	Δ 14/13	2T14 ^(R)	q.o.q.	9M13 ^(R)	9M14	Δ 14/13
FREE CASH FLOW ALAVANCADO								
EBITDA do portefólio -CAPEX Operacional	0,3	0,6	75,1%	-0,2	-	1,5	0,1	-92,8%
Variação de Fundo de Maneio	-1,8	-3,4	-91,1%	-2,2	-58,3%	-0,1	-4,4	-
Items não Monetários e Outros	-1,0	0,2	-	2,2	-92,7%	-0,6	2,8	-
Cash Flow Operacional	-2,5	-2,7	-8,0%	-0,2	-	0,8	-1,5	-
Investimentos	115,0	14,0	-87,8%	-3,7	-	113,8	7,7	-93,2%
Dividendos	0,0	7,3	-	1,4	-	0,0	8,6	-
Ações Próprias	0,0	0,0	-	0,0	-	-2,5	0,0	100,0%
Resultados Financeiros	10,3	1,0	-90,0%	0,1	-	15,6	-0,3	-
Impostos	-1,4	-0,7	51,3%	-0,2	-	-2,4	-1,1	55,0%
FCF⁽¹⁾	121,4	18,9	-84,4%	-2,5	-	125,3	13,5	-89,2%

(1) FCF a pós Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos; (R) Os dados foram reexpressos, de modo a refletir, desde 1 de janeiro de 2013, a estrutura da Sonaeacom após a concretização da fusão entre a Óptimus e a Zon e após a venda da Mainroad.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange.

Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom
www.sonae.com

Contacto para os Investidores

Carlos Alberto Silva
carlos.alberto.silva@sonae.com

Maria Helena Almeida
maria.almeida@sonae.com

Sonaecom, SGPS, S.A.

Edifício 1.A

Lugar do Espido - Via Norte

4471-909 Maia